



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - Fevereiro de 2010

0,42%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade ANHANGUERA - UNIDERP</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Profº. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Handerson Molin Brun Felipe César A. da Silva Rogério Gonçalves Larréa Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade ANHANGUERA - UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade ANHANGUERA - UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2010

A inflação na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2010, teve um aumento moderado em relação ao mês de janeiro, da ordem de 0,42%. Os aumentos dos produtos do grupo Alimentação foram os responsáveis por essa elevação da inflação, até certo ponto já esperada, pois essa tendência iniciou no mês anterior. Dos sete grupos que compõem o IPC/CG somente o grupo Despesas Pessoais apresentou deflação, da ordem de (-0,23%), os outros seis grupos apresentaram inflação, a saber: Alimentação 1,02%, Vestuário 1,08%, Saúde 0,61%, Habitação 0,20%, Transportes 0,12% e Educação 0,07%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Alimentação, com 0,25% e a única contribuição negativa foi a do grupo Despesas Pessoais, com (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Fevereiro de 2010

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,20	0,07
Alimentação	24,86	1,02	0,25
Transportes	13,88	0,12	0,02
Educação	10,28	0,07	0,01
Despesas Pessoais	7,30	-0,23	-0,02
Saúde	6,97	0,61	0,04
Vestuário	4,69	1,08	0,05
Geral	100,00	-.-	0,42

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2010, o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação, de 0,20% em relação ao mês anterior (janeiro/2010). As maiores variações positivas de produtos/serviços na composição desse índice foram: Saponáceo 13,41%, vassoura 5,93%, cera para assoalho 3,89%, entre outros com menores variações positivas. As maiores variações negativas na composição do índice foram: liquidificador (-5,08%), limpa vidros (-4,26%), carvão (-2,88%), fogão (-2,47%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que contribuíram para inflacionar e deflacionar o índice desse grupo de modo mais acentuado.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Saponáceo	13,41	Liquidificador	-5,08
Vassoura	5,93	Limpa vidros	-4,26
Cera para assoalho	3,89	Carvão	-2,88
Ventilador	3,08	Fogão	-2,47
Esponja de aço	1,96	Vela	-1,59
Detergente	1,64	Fósforos	-1,58
Aluguel aasa	0,91	Lâmpada	-1,56
Máquina de lavar roupa	0,79	Forno de microondas	-1,55
Pilha	0,70	Desinfetante	-1,45
Aluguel apartamento	0,69	Sabão em barra	-1,20

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2010, apresentou uma forte inflação, de 1,02%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos, das condições climáticas e condições de mercado. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: chuchu 36,01%, repolho 18,70%, melancia 15,18%, berinjela 13,71%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se com contribuições negativas para esse índice as fortes quedas nos preços dos produtos: goiaba (-13,27%), coco (-11,78%), limão (-11,04%), cenoura (-8,31%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Chuchu	36,01	Goiaba	-13,27
Repolho	18,70	Coco	-11,78
Melancia	15,18	Limão	-11,04
Berinjela	13,71	Cenoura	-8,31
Farinha de milho	10,75	Cebola	-7,51
Tomate	7,43	Bisteca	-7,41
Manga	7,41	Pepino	-6,36
Pão de hambúrguer	6,96	Farinha láctea	-5,11
Massa pronta (bolos, etc)	6,25	Abóbora	-5,06
Abobrinha	5,88	Melão	-3,67
Açúcar	5,76	Massa para pastel	-3,37
Mortadela	4,54	Carne seca/charque	-3,28
Macarrão	4,29	Vísceras de boi	-2,90
Acém	4,19	Creme de leite	-2,58

Queijo Mussarela/prato	4,18	Salgadinhos diversos	-2,27
Massa para pizza	3,99	Alface	-2,15
Chicória	3,97	Farinha de aveia	-2,10
Mel de abelha	3,94	Ovos	-2,05
Uva	3,93	Atum	-1,94
Arroz	3,86	Maçã	-1,77
Feijão	3,74	Caldo de carne e de galinha	-1,66
Abacaxi	3,50	Mamão	-1,60
Fermento	3,36	Farinha de mandioca	-1,46
Azeitona	3,31	Leite em pó comum	-1,36
Pão hot dog	3,03	Salsicha	-1,27

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, constatou-se que os preços da carne bovina continuam a reagir, com aumentos na maioria dos cortes, tais como: acém 4,19%, músculo 2,84%, fígado 1,37%, entre outros com menores aumentos. A bisteca suína teve baixa de (-7,41%). Os miúdos de frango apresentaram alta de 2,84%, enquanto o frango congelado apresentou estabilidade de preço, com pequena queda, da ordem de (-0,04%). O Quadro 4 apresenta as variações nos preços da carne de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	-0,04
Miúdos	2,84
Bovina	
(%)	
Coxão-mole	0,38
Costela	0,59
Cupim	0,97
Fígado	1,37
Músculo	2,84
Acém	4,19
Suína	
(%)	
Bisteca	-7,41

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2010, uma relativa estabilidade de preços, com pequena elevação, da ordem de 0,12%. Os aumentos de preços deste grupo ficaram por conta de passagens de ônibus interestadual, com 3,02%, intermunicipal, com 0,73% e um pequeno reajuste no preço do álcool combustível, da ordem de 0,61%. O aumento das passagens se deve ao término de algumas promoções e aumento da taxa de embarque praticados na nova rodoviária de Campo Grande, MS. Queda de preço aconteceu com o automóvel novo, da ordem de (-0,15%). O Quadro 5 apresenta as variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus interestadual	3,02	Automóvel novo	-0,15
Ônibus intermunicipal	0,73		
Álcool (combustível)	0,61		

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de fevereiro de 2010, apresentou uma relativa estabilidade, com pequena alta de 0,07%, devido, principalmente, a reajustes de mensalidades no Ensino Fundamental. Artigos de papelaria teve pequena redução, da ordem de (-0,26%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ensino Fundamental	0,41	Papelaria	-0,26

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2010, apresentou uma pequena deflação, da ordem de (-0,23%). Contribuíram para a elevação do valor do índice: absorvente higiênico 3,02% e hidratante 0,99%. Quedas de preços ocorreram com os produtos: protetor solar (-3,72%), creme dental (-2,69%), sabonete (-2,26%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Absorvente higiênico	3,02	Protetor Solar	-3,72
Hidratante	0,99	Creme dental	-2,69
		Sabonete	-2,26
		Produto para limpeza de pele	-1,39
		Fio dental	-1,09

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de fevereiro de 2010 o grupo Saúde apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,61% em relação ao mês de janeiro/2010. Tiveram aumentos significativos de preços os itens: antialérgico e broncodilatador 8,87%, analgésico e antitérmico 7,59%, hipotensor e hipocolesterínico 1,42%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com os produtos: antiabético (-3,01%), antimicótico e parasiticida (-1,93%), anticoncepcional e hormônio (-0,65%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antialérgico e broncodilatador	8,87	Antidiabético	-3,01
Analgésico e antitérmico	7,59	Antimicótico e parasiticida	-1,93
Hipotensor e hipocolesterínico	1,42	Anticoncepcional e hormônio	-0,65
Antiinfecioso e antibiótico	1,01	Vitamina e fortificante	-0,51

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2010, uma forte elevação em seu índice, da ordem de 1,08%. Os produtos que tiveram as maiores altas de preços foram: saia 7,72%, sandália/chinelo feminino 2,67% e camiseta masculina 1,49%. Os produtos que apresentaram quedas de preços foram: sapato masculino (-4,89%), sandália/chinelo masculino (-3,80%), sapato feminino (-3,57%), entre outros com menores quedas. O Quadro 9 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Saia	7,72	Sapato Masculino	-4,89
Sandália/Chinelo Feminino	2,67	Sandália/Chinelo Masculino	-3,80
Camiseta Masculina	1,49	Sapato Feminino	-3,57
		Lingerie	-2,01
		Tênis	-0,65

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nesses dois primeiros meses do ano de 2010 foi de 1,77% e a inflação acumulada nos últimos doze meses foi de 4,34%, bem próximo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2010, continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Após uma fortíssima inflação no mês de janeiro de 2010, de 1,34%, no mês de fevereiro a inflação começa a ceder, apresentando o índice de 0,42%, bem abaixo do mês anterior, mas ainda preocupante, pois a meta do governo é de uma inflação anual da ordem de 4,5%. Observe que nos últimos doze meses a inflação de Campo Grande está muito próxima desse valor.

Chama a atenção a reação do grupo Alimentação, que apresentou uma forte inflação neste mês de fevereiro de 2010, da ordem de 1,02%, sendo o índice que mais pesou na composição da inflação mensal. No mês de janeiro de 2010 o índice desse grupo foi de 1,20%. Esse que grupo vinha segurando a inflação durante todo o ano de 2009, reverteu o sentido a partir de 2010. Certamente, teremos o aumento da taxa SELIC para contornar esses aumentos de preços, lembrando que a taxa SELIC continua em 8,75% ao ano.

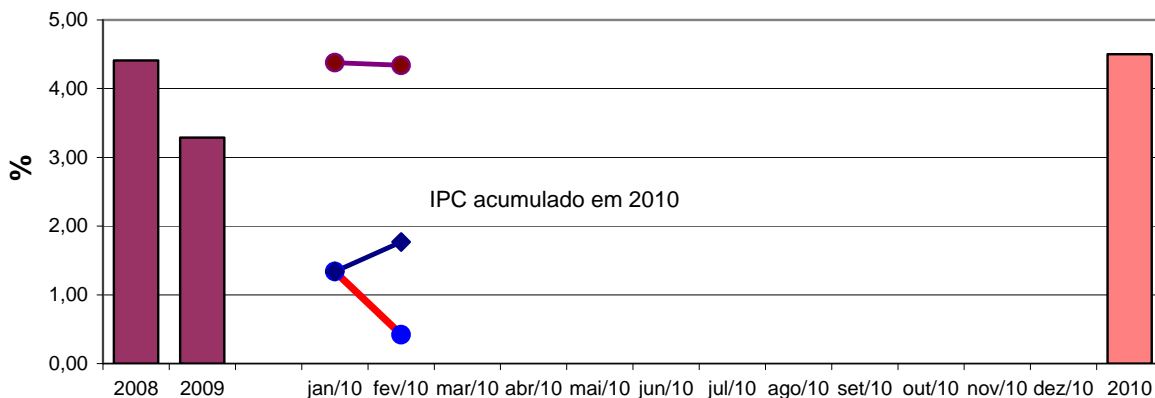
Em relação à inflação acumulada nesses últimos doze meses, destacam-se os grupos Saúde com 8,69%, Educação 7,39% e Despesas Pessoais 5,21%, muito acima da inflação acumulada anual. O Quadro 10 mostra as variações dos índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2010.

Quadro 10. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2010

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2010	12 meses
Geral	100,00	1,34	0,42											1,77	4,34	
Habituação	32,02	0,17	0,20											0,37	4,99	
Alimentação	24,86	1,20	1,02											2,23	1,93	
Transportes	13,88	2,49	0,12											2,61	3,26	
Educação	10,28	5,29	0,07											5,36	7,39	
Despesas Pessoais	7,30	0,44	-0,23											0,21	5,21	
Saúde	6,97	1,86	0,61											2,48	8,69	
Vestuário	4,69	-1,35	1,08											-0,28	0,88	

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal, a acumulada do ano de 2010 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2008 e 2009 e a meta de inflação para 2010 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2010, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2008, 2009 e 2010 e a meta para 2010 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de fevereiro de 2010.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de Fevereiro de 2010, em Campo Grande – MS

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Arroz	3,86	0,05
2	Acém	4,19	0,04
3	Aluguel Casa	0,91	0,03
4	Açúcar	5,76	0,03
5	Aluguel Apartamento	0,69	0,03
6	Analgésico e antitérmico	7,59	0,02
7	Tomate	7,43	0,02
8	Leite Pasteurizado	1,27	0,02
9	Feijão	3,74	0,02
10	Repolho	18,70	0,01

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de Fevereiro de 2010, em Campo Grande – MS

	Quedas	Varição (%)	Contribuição (%)
1	Sapato Masculino	-4,89	-0,02
2	Sapato Feminino	-3,57	-0,01
3	Cebola	-7,51	-0,01
4	Pescado fresco	-1,13	-0,01
5	Cenoura	-8,31	-0,01
6	Carne seca/charque	-3,28	-0,01
7	Óleo de soja	-1,08	-0,01
8	Lingerie	-2,01	-0,01
9	Sabonete	-2,26	-0,01
10	Ovos	-2,05	-0,01

Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP